

# LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração  
**ITALIANA**



Quatro Irmãos - RS - Ano I, 12ª edição, Fevereiro de 2024

## **BODAS DE OURO DE MARLENE & WALDIR DE VALLE**

Foto: Zardo Color

Páginas

5  
e 6



# CARNAVAL



O Carnaval é uma das festas populares mais conhecidas no mundo ocidental, sendo a maior festividade do Brasil. Sua origem remonta à [Idade Média e tem associação direta com o cristianismo. O Carnaval chegou ao Brasil, durante o período colonial, caracterizado por diversas brincadeiras, como o entrudo.](#)

Ao longo do século XX, uma série de ritmos e danças passaram a fazer parte do Carnaval brasileiro. Atualmente, ritmos como o samba, o maracatu e o frevo são seus símbolos. O Carnaval transformou-se na principal festa popular brasileira a partir da década de 1930 e, atualmente, conta com os blocos de rua que acontecem nos grandes centros do país, assim como os desfiles das [escolas de samba.](#)

## Origem do Carnaval



*Bailes de máscaras faziam parte do Carnaval europeu*

O Carnaval é uma festa que surgiu, durante a Idade Média, em relação direta com o cristianismo. Alguns historiadores, no entanto, buscam encontrar as origens mais remotas que nos ajudem a entender algumas de suas práticas. Assim, o Carnaval pode ter surgido oficialmente na Idade Média, mas alguns elementos da festa foram herdados de celebrações da [antiguidade.](#)

Esses elementos antigos foram herdados de celebrações de diferentes povos, destacando-se os [mesopotâmicos, gregos e romanos. A ideia que marcava o Carnaval medieval era a do “mundo de cabeça para baixo”, isto é, um mundo no qual a ordem das](#)

[coisas foi invertida temporariamente, sendo essa característica encontrada em uma festa mesopotâmica. Gregos e romanos realizavam festas em homenagem a Dionísio \(Baco, para os romanos\), e essas festas promoviam bebedeiras e outros prazeres carnavais.](#)

No decorrer da Idade Média e com a consolidação da Igreja Católica, houve uma busca pelo controle dos ímpetos festivos da população. Isso porque as festas eram tidas como exageros, portanto, propensas a práticas enxergadas como pecaminosas. Assim, durante a [Alta Idade Média, a Igreja estabeleceu a Quaresma — período de 40 dias que antecede a Semana Santa, e é marcado pela contrição e pelo jejum.](#)

A existência de um período de 40 dias de rigidez e restrição conseguiu condensar o ímpeto festivo da população para as semanas e meses anteriores à Quaresma. O carnis levale, conhecido também como carne vale, surgiu como um período para as pessoas extravasarem seus desejos antes de iniciarem a Quaresma. A expressão significa “retirar a carne” e representa o Carnaval exatamente como o momento de preparação para que os prazeres carnavais fossem retirados.

O Carnaval, durante a Idade Média, podia estender-se por meses, logo após o [Natal e antes da Quaresma, como podia acontecer apenas por algumas semanas antes da Quaresma. Era comum que acontecessem brincadeiras e zombarias públicas, assim como peças teatrais, tudo com muita bebida e fartura de alimento, incluindo carne, um alimento inacessível à maioria das pessoas durante o resto do ano. Para aprofundar-se no tema, leia nosso texto: As origens do Carnaval.](#)

## Carnaval brasileiro

O Carnaval no Brasil é a maior festa popular do Brasil, além de ser uma festa móvel que tem sua data determina pelos critérios que definem a data da [Páscoa. Assim, uma vez estabelecidos os dias da Páscoa, é possível definir os do Carnaval, uma vez que a](#)

[Terça-feira de Carnaval é fixada exatamente 47 dias antes da Páscoa.](#)

O Carnaval é a maior festa popular de nosso país e arrasta milhões de pessoas para as ruas. A data é também um momento muito importante para a economia, uma vez que movimentam bilhões de reais todos os anos. As maiores festas de rua do Brasil ocorrem nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Salvador. Outras festas importantes são realizadas no interior dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, por exemplo.

## Nordeste



*Os blocos de rua puxados pelos trios elétricos são típicos do Carnaval comemorado em Salvador, na*

Os principais destaques do Carnaval brasileiro são os blocos de rua realizados nas quatro capitais citadas. Em Salvador, eles são puxados pelos tradicionais trios elétricos, que passam por alguns pontos da cidade. O ritmo que agita o Carnaval baiano é, principalmente, o axé, estilo musical tradicional da Bahia. Em 2019, o Carnaval de Salvador levou 1,7 milhão de pessoas às ruas.

Em Recife, acontece o maior bloco de Carnaval do mundo — o Galo da Madrugada. Estima-se que, em 2019, o Galo da Madrugada reuniu cerca de 2 milhões de pessoas que festejaram durante horas na capital pernambucana. Outras marcas do Carnaval de Pernambuco são os ritmos como o frevo, as danças e o tradicional desfile dos bonecos de Olinda, que ocorre na cidade vizinha, Olinda.



## Os desfiles das escolas de samba mais tradicionais do Brasil acontecem no Rio de Janeiro e em São Paulo

### Sudeste

Já na [região Sudeste](#), o primeiro destaque são os blocos de rua das capitais São Paulo e Rio de Janeiro. Nesta, o carnaval atrai cerca de 7 milhões de pessoas para as ruas, enquanto, naquela, o número de pessoas que vão às ruas chega a 5 milhões.

Nas duas cidades também ocorrem os tradicionais desfiles das escolas de samba. Em São Paulo, eles acontecem desde 1950, mas foram oficializados em 1968, com o apoio do poder público. Já no Rio de Janeiro, o desfile acontece desde 1932, sendo oficializado em 1935. O desfile do Rio de Janeiro é, talvez, o maior símbolo do Carnaval brasileiro no exterior.

### Quando o Carnaval chegou ao Brasil?

O Carnaval foi trazido para o Brasil pelos [colonizadores portugueses](#). Os historiadores afirmam que a festividade estabeleceu-se no país entre os séculos XVI e XVII e teve como primeira prática o entrudo. Essa brincadeira fixou-se

[primeiramente no Rio de Janeiro e era realizada dias antes do início da Quaresma](#).

O entrudo manifestava o clima de zombaria pública que regia o Carnaval e foi uma brincadeira muito comum até meados do século XIX. A sua manifestação mais tradicional era conhecida como “molhadelas”, nelas as pessoas jogavam líquidos malcheirosos umas nas outras. Alguns dos itens usados eram água suja, lama e urina.

No entrudo também eram usadas águas aromatizadas, e ele era realizado tanto pelas classes altas quanto pelas camadas populares. Além disso, era um momento de flertes, sobretudo quando mais privado, isto é, entre famílias.

Com o passar do tempo, essa prática foi sendo substituída nas elites por práticas carnavalescas em evidência na aristocracia europeia no século XVIII, e, assim, surgiram os bailes de máscaras no Brasil. A partir do século XIX, os bailes começaram a popularizar-se, e, com a criação de sociedades carnavalescas, foram levados para as ruas. Consolidava-se, assim, o hábito de mascarar-se durante o Carnaval brasileiro. Essas sociedades carnavalescas também passaram desfilarem publicamente. A partir

do século XX, o envolvimento popular com a festa contribuiu para a consolidação de ritmos que incorporavam a influência da cultura africana na capital carioca. Assim, na década de 1930, o samba e os desfiles das escolas de samba tornaram-se elemento fundamental do nosso Carnaval. O sucesso das escolas de samba levou à construção e inauguração, em 1984, do Sambódromo, o local no qual os desfiles acontecem na cidade do Rio de Janeiro.

*Grifo do editor: Muitos entendem que o carnaval é uma festa que nos dá a opção de sermos o que não somos, ou de sermos realmente o que somos por alguns momentos. É uma festa de transformações onde se passa de um estado comportamental para o outro, com extrema facilidade. Por espaço de tempo esquecemos todos os problemas. Pagamento aos bancos deixam de existir, os problemas conjugais são resolvidos cada um por si, a consciência e seus pesadelos se ajustam com o travesseiro. Enfim o Eden volta a ser como na criação e com o fruto proibido liberado. Pode-se comer a vontade. – Não se aborreça e nem ache graça: Pense!*

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

**E**ste jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

**T**em como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

**N**osso jornal tem como objetivo manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

*Sintetizando:  
“É de todos para todos e  
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas  
nesse jornal não refletem  
necessariamente a opinião do  
jornal, são de responsabilidade  
de seus autores.**



- 05 MATERIA DE CAPA
- 07 MEIO AMBIENTE
- 09 TURISMO
- 11 COISAS DA REGIÃO
- 19 EVENTOS
- 21 TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO
- 23 INTERESSANTE

## EXPEDIENTE

**Editor responsável:**

Nelson Palma

**Conselho editorial:**

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

**Editoração eletrônica:**

Fátima Nogueira

**Endereço:**

Linha Rio padre, 265

Quatro Irmão - RJ

**E-mail:**

memorialdospalma@gmail.com

**Site:**

www.memorialdospalma.com.br

# BODAS DE OURO DE MARLENE & WALDIR DE VALLE

## 50 anos construindo juntos uma cultura, uma família e uma sociedade.

Fotos: Zardo Color



*Por N. Palma*

A família De Walle, faz parte da representação de uma longa história da imigração alemã no Brasil, no final do século XIX.

Ainda existem os baluartes desta etnia em 2024, mantendo em sua cultura os traços originais de um tradicional passado, cujas marcas deixadas perpetuaram o caminho histórico. Vejam uma parte desta caminhada:

- Histórico de Waldir De Valle, por Lucelia De Valle

Pequeno relato de uma linda História de amor...apenas 50 anos.

Neste dia festivo, queremos compartilhar com vocês um pouco da nossa história.

Com nosso coração grato, podemos dizer como 1º Samuel 7:12, “Até aqui nos ajudou o Senhor Deus.”

Então... Tudo começou no ano de 1971, quando na localidade do Poligno D, Quatro Irmãos, o jovem Waldir Ademar de Valle, passeava com a camionete Ford Willns do seu Pai Arnaldo de Valle, aos domingos nos jogos de futebol onde reuniam-se muitos jovens em uma bonita diversão do interior. Waldir um rapaz bonito, de olhos verdes, cabelos castanho-claros e muito bem vestido, esbanjava beleza e grande admiração.

Quando ainda no Poligno D, da direção do Rio Padre vinham as amigas Colett e Poganski e uma delas era a Marlene Poganski. Uma jovem linda de olhos azuis claros, magra cabelo preto liso e longo, sendo convidada para passear de Ford Willns para ir para outra localidade onde aconteceria um jogo de futebol. A partir daí começou o namoro, onde Zigfrid Poganski demonstrou grande apoio e admiração pelo seu futuro genro Waldir. Namoraram quase 4 anos e no dia 09/02/1974, na Igreja São João em Erechim, aconteceu um lindo



casamento, com benção do Pastor Gerold Krik e uma linda festa na residência do Senhor Zigfrid Poganski, contando com mais de 300 convidados e animação do Musical Tema de Lara para deixar a festa ainda mais alegre.

Assim que terminou a festa o noivo e a noiva, juntando o seu enxoval e seus presentes foram morar na mesma casa da família de Arnaldo e Herta de Valle, Irian De Valle (Irmã de Waldir) e o Avô Guilherme de Valle.

Marlene, chorando, muito emocionada, pois nunca havia saído de casa. Wadir agricultor, trabalhou muito com seu pai Arnaldo, foram muitos anos, gradeando, plantando, colhendo, lavrando com seu trator Massey “O cinquentinha”.

No ano de 1975 nasceu a primeira filha do casal, chamada Aneli Mirtes de Valle, hoje casada com Gilberto Andreta, e mãe de Ester Alana e Sara Hadassa.

Passaram-se alguns anos e nasceu Adilson de Vale em 1980, casado com Lucélia Dogenski e tem duas filhas Ana Carolina e Valentina.

No ano de 1984 nasceu Alirio Daltro De Valle, casado com Daiana Pietrobom que tem três filhos, Beatriz Tauani, Maria Eduarda e Lucas Miguel.

Seu Waldir dedicou-se a servir a comunidade, e estar sempre disponível para ajudar ao próximo, teve carreira política, eleito como vereador por 4 mandatos. Trabalho duro, muito dedicação e também muitas alegrias.

Dona Marlene, mulher disposta, trabalhadora, do lar, cozinheira, costureira, boleira da comunidade...Teve a alegria de representar o Grupo da Melhor Idade Renovação sendo Rainha, sentindo-se muito honrada e feliz.

Muitas alegrias, muitos dias de luta, muitas orações, muita fé...e com coração cheio de gratidão podemos dizer como o Salmista Davi: “Grandes



coisas o Senhor Deus tem feito, por isso estamos alegres.”

Ao Senhor Deus todo o nosso louvor e gratidão pelo dom da vida e por ter nos sustentado nesses 50 anos de matrimônio.

- Como não poderia ser diferente, as bodas de ouro transformadas em uma grande festa, reuniu parente e amigos para comemorar em um ambiente de alegria, felicidade e de tamanha confraternização, como quando se sobe ao pódio para comemorar a vitória.

A festa foi um grande palco, abrindo-se com a recepção aos convidados, logo após com a entrada de Waldir e Marlene, seguido pelos filhos, netos e parentes. Mais de quatrocentos participantes aplaudiram com emoções fortes.

Em prosseguimento, um culto ministrado pelo pastor Gerson Block deu início ao cerimonial das bodas. –“Significado bíblico: A parábola das bodas diz respeito a um convite para uma festa de casamento. A comparação da festa de um rei para homenagear ao filho e convidados. São representações diretas do que Jesus estava ensinando aos Seus ouvintes”.

### ALMOÇO

Um banquete típico dos costumes regionais, onde diversas culturas estavam presentes com os sabores de seus acepipes. Enfim, momentos para ninguém botar defeito, pois tudo ocorreu pelo topo da organização. Muita conversa, reencontro de amigos, contatos com novos amigos, em que todos estavam contagiados pela atmosfera alegre e descontraída que a festa proporcionava.

**Obs: Colaboração histórica de Lucélia De Valle. Meus agradecimentos.**





# CONHEÇA 5 ATITUDES SIMPLES PARA PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

Foto: Pixabay



Não é mais nenhum segredo que as mudanças climáticas e agressão ao meio ambiente estão entre as ameaças mais graves à humanidade e, se nada for feito, em poucos séculos a Terra como conhecemos pode deixar de existir. Mas não importa o quanto se fale no assunto, pouca gente parece perceber ou compreender o que podem fazer de fato para mudar a situação. Não é preciso muito: atitudes simples no dia a dia podem ajudar a minimizar os danos causados no meio ambiente.

**Economize energia**  
Comece trocando as lâmpadas por modelos eficientes — se cada casa nos Estados Unidos fizesse isso, por exemplo, o país reduziria o mesmo nível de poluição que se tirasse 1 milhão de carros das estradas. Em seguida, preste atenção para não deixar luzes acesas em cômodos que não estão sendo utilizados e desligue o computador durante a noite. Nas tarefas domésticas, busque

ser mais eficiente, por exemplo, esperando acumular roupas o suficiente para encher uma máquina antes de lavá-las.

**Economize papel**  
Evite impressões desnecessárias: ingressos (quando há a opção de e-ticket), extratos de banco, via da compra no cartão, contas que podem ser pagas online... Nada disso precisa ser impresso. Ao usar papel para anotações, certifique-se de usá-lo por completo antes de reciclar. E, na hora de dar presentes, experimente reutilizar papéis antigos ou buscar novas formas criativas de embrulhá-los.

**Tenha um dia vegetariano**  
Você não precisa parar de comer carne, mas experimente deixar de consumir carne por somente um dia. São necessários 9,5 mil litros de água para produzir cada meio quilo de carne, e

cada hambúrguer que vem de animais que pastam em áreas desmatadas causou a destruição de cinco metros quadrados de floresta.

**Desligue a torneira**  
Só de desligar a torneira ao escovar os dentes, por exemplo, é possível economizar 18 litros de água por dia. Experimente fazer o mesmo quando for ensaboar as mãos ou as louças na pia na hora de lavá-las para economizar ainda mais.

**Reduza o consumo de plástico**  
Você já deve ter ouvido falar da [ilha de plástico no Pacífico. Ela é formada por 4 milhões de toneladas de plástico e tem quase duas vezes o tamanho do estado de São Paulo. Reduzir o consumo de plástico no dia a dia é fundamental](#)

para reverter este cenário. Muitas cidades brasileiras já aboliram a sacola plástica no supermercado ou passaram a cobrar por ela para tentar limitar o consumo. Se não for o caso da sua, experimente levar as próprias sacolas ou uma mochila para colocar as compras. Tenha também a própria garrafinha para quando precisar tomar água: cerca de 90% das garrafas de plástico não são recicladas e acabam em aterros. E, se for usar copos plásticos em festas, tente lembrar qual é o seu ou adote a técnica de marcar o nome com uma caneta em vez de jogá-lo no lixo cada vez que for tomar algo.

Fonte: [Revista Galileu](#)

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O que é educação ambiental:

Educação ambiental é uma área do ensino voltada para a conscientização dos indivíduos sobre os problemas ambientais e como ajudar a combatê-los, conservando as reservas naturais e não poluindo o meio ambiente.

Esse tipo de educação representa um processo empregado para preservar o patrimônio ambiental e criar modelos de desenvolvimento, com soluções limpas e sustentáveis. Não apenas do ponto de vista ecológico, mas também a partir de aspectos políticos, econômicos, sociais, éticos, entre outros.

O conceito de educação ambiental começou a ser definido a partir da Conferência de Belgrado, em 1975, quando foi criada a icônica "Carta de Belgrado". Este documento é tido como um importante marco histórico na luta em defesa do meio ambiente.

Na Carta de Belgrado constam todos os princípios norteadores e reguladores de como os educadores deverão abordar os assuntos relacionados ao meio ambiente nas mais diversas disciplinas. A educação ambiental é essencial para garantir o desenvolvimento sustentável da sociedade. É o motor que desperta nos indivíduos a preocupação e cuidado com a prática de atividades que possam causar impacto ambiental, como:

- a poluição do ar e dos rios,
- a degradação do solo;
- a pesca predatória;
- o desmatamento;
- a produção de energia com o uso de combustíveis poluentes;
- o destino do lixo, etc.



A educação ambiental é uma ação que hoje já está presente em todas as nações, que buscam o desenvolvimento tecnológico sem exaurir os recursos naturais do planeta.

### Educação ambiental nas escolas

As pessoas precisam ter a consciência de que fazem parte do meio ambiente. Protegê-lo é sinônimo de proteger a existência da Humanidade. Essa conscientização deve ser individual e coletiva e, para que seja efetiva, o desenvolvimento do pensamento crítico nos jovens é fundamental.

A preservação do meio ambiente depende muito da forma de atuação das gerações presentes e futuras, e o que estão dispostas a fazer para diminuir o impacto ambiental das suas ações.

Por esse motivo, a educação ambiental é de extrema importância e deve ser abordada nas escolas, para que todos os membros da sociedade desenvolvam uma consciência ambiental e tenham atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

Veja também quais são os principais [Exemplos de Sustentabilidade](#).

Educação ambiental e Desenvolvimento sustentável

A educação ambiental está intimamente relacionada com o desenvolvimento sustentável. Uma das suas principais finalidades é encontrar formas alternativas de desenvolvimento que atenda às necessidades dos seres humanos, sem comprometer as próximas gerações de suprir suas próprias necessidades.

A educação ambiental é a base formadora para que a sociedade consiga criar estratégias que atuem em concordância com os ideais do desenvolvimento sustentável.

Saiba mais sobre o [Desenvolvimento sustentável](#).

### Educação ambiental no Brasil

No Brasil, a Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, sobre educação ambiental, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pela presidência da República, dispõe no artigo 1º:

Entendem por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimento, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sua qualidade de vida e sua sustentabilidade.

### A Lei dispõe, no artigo 2º:

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

### Equipe da Enciclopédia Significados



# NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



MARC CHAGALL  
INSTITUTO CULTURAL JUDAICO

\*Em curso quase uma arqueologia de estruturas da antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos / RS.\*

Escavados o antigo poço de lavagem de mãos, e antiga base da casa de zeladoria, do Cemitério Israelita de pioneiros da localidade.

## Quer ver de perto ?

Inscreva-se na Celebração do Dia Nacional da Imigração Judaica, e do Encontro dos Judeus das Colônias, de 15 a 17/3, em Erechim e Quatro Irmãos e Região.

[www.poloturismojudaico.com.br/grande encontro](http://www.poloturismojudaico.com.br/grande encontro)

**D**urante a Jornada Médica Internacional, no Centro Cultural 25 de Julho em Erechim, ocorrerá a entrega do Prêmio Dr Otto Goldberg, que homenageará este médico alemão, que prestou serviços na I Guerra Mundial, e que foi o mais longo Diretor Clínico do primeiro hospital judaico do Brasil, o Leonardo Cohen, na antiga colônia judaica de Quatro Irmãos / RS.

## CURTA METRAGEM

E começou a ser rodado curta metragem sobre o mais antigo Hospital Israelita do Brasil, Leonardo Cohen, da antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos /RS ( 1929 -até década de 60).

É um trabalho feito na URI - Universidade em Erechim, pela estudante de Medicina Natalia Demarco Kielek, para seu TCC, e que ficará como memória do setor de saúde do Alto Uruguai gaúcho e do Brasil.

Hoje foi coletado depoimento de Cláudio Kasprovicz, cujo pai Leonardo Kasprovicz, trabalhou para a ICA - Jewish Colonization Association, entidade que implantou e projetou o Hospital.

Cláudio Kasprovicz também foi tratado no Hospital, pelo então Diretor

Clinico Dr Otto Goldberg. - Detalhes e programação no LINK

[www.poloturismojudaico.com.br](http://www.poloturismojudaico.com.br)



Matéria no site do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul

**I JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL LEONARDO COHEN EM ERECHIM - Dia 14/3**

Médicos dos Estados Unidos, Israel e renomados especialistas nacionais estarão presentes.

Oportunidade única de fazer da região do Alto Uruguai gaúcho o palco maior do debate da medicina e da saúde no Brasil.

Matéria completa:

<https://encr.pw/jornadasimers>



**Venha Comemorar**  
**Dia Nacional da Imigração Judaica**  
Arqueologia da Antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos / RS  
Agende-se!  
Turismo, Gastronomia e Música  
**Encontro dos JUDEUS DAS COLÔNIAS**  
15 (Shevat) a 17 DE MARÇO 2024  
QUATRO IRMÃOS

**Polo Turismo Judaico Quatro Irmãos e Região Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, com passeios e visitas.**

**Erechim: I Jornada Médica Internacional Leonardo Cohen terá médicos de prestígio mundial entre os palestrantes**





# JUDAÍSMO AO CENTRO

**SERGIO LERRER**

Jacó Lavinsky - Palestrante da JORNADA MÉDICA INTERNACIONAL EM ERECHIM, no dia 14 de março.

Professor, Ex-Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, e Diretor Médico do Instituto de Oftalmologia Lavinsky.

Jornada em Homenagem à Memória e Legado do Hospital Leonardo Cohen da antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos / RS, e sua visão de saúde e atendimento público.

Realização do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, Prefeitura de Erechim e [Instituto Cultural Judaico Marc Chagall](http://www.institutojudaicomarcchagall.com.br).

Dr Jacó Lavinsky é descendente dos pioneiros da imigração judaica no Alto Uruguai gaúcho, agora contribuindo para colocar Erechim e região em destaque na medicina brasileira.

## Informações e inscrições:

[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)

Uma gravura para colocar a história da imigração judaica na sua parede.

E originar a pergunta dos filhos, dos netos, dos bisnetos, dos amigos e conhecidos. E manter essa história viva e ensinando sempre.

A Artista Plástica Miriam Tolpolar, descendente da Colônia judaica de Philippon ( próximo a Santa Maria /RS), criada pelo casal Barão e Baronesa Hirsch para salvar judeus do leste europeu no século XIX, criou uma gravura artística retratando a sede do primeiro hospital israelita do Brasil, Leonardo Cohen, construído em 1921, na Colônia Judaica de Quatro Irmãos / RS.

O tempo e o esquecimento podem levar as memórias ? Qual nossa responsabilidade, ainda

mais nos dias atuais ? Sobre todas as fases da imigração judaica no Brasil, desde Pedro Álvares Cabral, ou talvez antes.

A criação da Gravura, que registra a convergência de conhecimento, imigração, medicina, saúde, resiliência, e esperança, além de contribuição social e econômica ao Brasil, foi documentada pelo Cineasta Edu Rabin, que é bisneto do Dr Otto Goldberg, médico alemão que, após dois anos preso pelos nazistas, foi o mais longo Diretor Clínico do Hospital Leonardo Cohen.

E para adquirir um dos 100 Exemplares desta edição da Gravura, colaborando com a manutenção do prédio do Hospital e do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, confira como aqui, recebendo em qualquer lugar do Brasil ou do Exterior (ou para assistir o doc):

[www.poluturismojudaico.com.br/gravurahospital](http://www.poluturismojudaico.com.br/gravurahospital)

+++++

Quer saber qual foi a maior perda da República brasileira recente?

A morte do Ministro do STF Teori Zavascki.

Sua formação de juiz não político, de jurista austero e rígido, de julgar as provas e não o réu, de contemplar os esquemas da modernidade criminosa de colarinho branco partidário, trouxe o STF para o mundo moderno e enquadrava os criminosos que roubam o Estado e votos, fazendo de conta que fazem políticas públicas.

Sua morte precoce desequilibrou as decisões do STF.

E libertou os Ministros de sanha política que estavam emparedados pelo vigor legal e germânico de Zavascki.

O STF, a partir daí, virou, como se fiz no futebol, "pelada", uma jurisprudência nova de acordo com as circunstâncias. Muita entrevista e pouca coerência e profundidade jurídica. E laços e mais laços com políticos e com empresas.

Por isso, política e uma sociedade, avançam de acordo com suas lideranças. Na ausência de lideranças éticas, a várzea toma conta.



+++++

## REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

Helena Agranionik e Maurício Agranionik concederam depoimentos ao curta-metragem sobre a história do Hospital Leonardo Cohen, primeiro hospital israelita do Brasil na antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos, filme produzido pela URI - Universidade em Erechim.

Helena é neta de idealizadores do Hospital. Maurício um dos últimos coordenadores do Hospital.

São atividades de memória e resgate, provocadas pela agenda de eventos do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, com dois grandes eventos em março:

Jornada Médica Internacional em Erechim, no dia 14/3:

[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)

Celebração do Dia Nacional da Imigração Judaica, e Grande Encontro dos Judeus das Colônias, de 15 a 17/3, em Erechim / Quatro Irmãos e Região:

[www.poluturismojudaico.com.br/grandeencojnro](http://www.poluturismojudaico.com.br/grandeencojnro)



## CONTAGENS REGRESSIVA

Contagem regressiva para a I Jornada Médica Internacional em Erechim

Repercussão no Jornal Bom Dia do Alto Uruguai, desse evento, que com iniciativa pioneira, levará palestrantes da medicina internacional ao interior gaúcho.

Atividade obrigatória para todos profissionais de saúde da região, de atualização, qualificação e networking.

O evento faz parte do Calendário de Atividades das Comemorações do Dia Nacional da Imigração Judaica, lembrando neste caso, legado e memória do primeiro hospital israelita do Brasil, Leonardo Cohen, da antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos, da região gaúcha.

Informações e inscrições:

[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)

**JORNAL BOM DIA** TERÇA E QUARTA-FEIRA, 13 E 14 DE FEVEREIRO DE 2024 **3**

## NOTÍCIAS

### Contagem regressiva para a Jornada Médica de Erechim

Evento internacional proporcionará o debate das convergências do mundo contemporâneo público e privado, local e global

A Jornada Médica Internacional, que ocorrerá em 14 de março próximo, já está colocando Erechim e Alto Uruguai no centro do setor de medicina e de saúde do Brasil, com repercussão do inédito evento em entidades médicas, e chamando atenção pelos diversos especialistas de ponta participantes da programação.

Na última semana, reunindo além atualistas como está o ambiente para esse grande evento, na presença do presidente da AMAU, Josiel Grisei e o jornalista Sérgio Lerner, organizador do evento e representando o Instituto Cultural Judaico Marc Chagall.

Evento acontecerá no Centro Cultural 25 de Julho

Dr. Milton Saute – um dos pioneiros de transplantes de pulmão no mundo, referência com inovadora técnica, aplicada no Sheba Center Hospital de Israel, e paradigma destes tratamentos para a Europa e para as Américas.

Dr. Sergio Timerman abordará o que chama de "Jornada da Sobrevivência", que são as emergências cardíacas, paradas súbitas e interrupções cardiorespiratórias.

**Medtechs**

As revoluções do setor de medtechs israelenses, no país chamado de Startup Nation, serão representadas no evento por Doron Sadka, CEO da Mais Autonomia, que trouxe ao Brasil a solução Or-Cam, o chamado óculos assistivo tecnológico, capaz de permitir saída técnica a quem tem baixa visão e enxergaria apenas sombras e manchas visuais.

**Transplantes**

Dr. Fernando Bacal, vice-presidente do Hospital Albert Einstein, que também é Diretor de Transplantes do Instituto do Coração do Hospital de Clínicas em São Paulo, abordará o potencial do uso de transplantes no sistema público e privado, a capacidade de estender essa técnica para além dos grandes centros, e a expertise que pode ser assimilada pelas universidades.

**Remédios**

Mário Moreira, presidente da Fiocruz, apresentará o cenário da indústria pública de saúde, a capacidade de produção de remédios pelo país, dos chamados insumos farmacêuticos, da produção e fornecimento para o SUS, e em painel com a Secretária Estadual de Saúde do RS, Arlita Bergman, em conjunto, relatarão cenários sobre o setor de vacinas no país, coberturas e potencial de novas epidemias.

**Doenças raras**

Um tema atual, as chamadas Doenças Raras, auto imu-

nes e afetações genéticas, serão temas do palestrante Dr. Salmo Rankin, um dos maiores geneticistas da atualidade no país, referência nacional e internacional na pesquisa de doenças familiares e hereditárias, vindo especialmente do Paraná para o evento.

**Carreiras médicas**

Dr. Marcos Rovinski, endocrinologista exporá o panorama sobre as carreiras médicas.

**Robótica**

Dr. André Berger, profissional em atividade no Brasil e Estados Unidos, um dos inovadores nas cirurgias robóticas na área urológica.

**Arritmias**

Dr. Leandro Ioschpe Zimmerman, especialista em arritmias cardíacas.

**Oftalmologia**

Jacó Lavinsky, Luiz Lavinsk e Cláudio Silveira, abordando questões de doenças prevalentes na região do Alto Uruguai, é ponto de vista oftálmico, otorrino e toxoplasmosse.

**Realização**

O evento é uma realização Prefeitura de Erechim, Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, Polo de Turismo Histórico Juco de Quatro Irmãos e Região, com apoio do SIMERS – Sindicato Médico do RS, URI – Universidade em Erechim, Federação Médica do Rio Grande do Sul, med Erechim e Unicred.

**Senac Erechim**  
Praça da Bandeira, 26 - Centro  
(54) 3522.2999 | 54 98447-7815  
senacrs.com.br

**MATRÍCULAS ABERTAS**

# Erechim: I Jornada Médica Internacional Leonardo Cohen terá médicos de prestígio mundial entre os palestrantes



A I Jornada Médica Internacional Leonardo Cohen, que será realizada no município de Erechim, no Alto Uruguai, em 14 de março de 2024, contará com médicos de prestígio mundial. Eles trarão suas experiências, com visão pública e privada, global e local para o evento, que também servirá para homenagear à Memória do primeiro Hospital Israelita do Brasil, Leonardo Cohen, que existiu por mais de 40 anos na antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos e que se transformará em museu.

A jornada abordará temas de relevância no cenário da saúde, como cirurgia robótica, gestão de hospitais públicos, cardiologia do esporte, transplante de pulmão, novos desafios de vacinação, toxoplasmose, medtechs israelenses, entre outros. A programação será uma oportunidade para profissionais de saúde do Alto Uruguai e do Brasil atualizarem-se sobre as últimas tendências e compartilhar experiências.

O ano de 2024 marca os 95 anos do Hospital Leonardo Cohen, primeiro hospital israelita no Brasil. O evento, que será sediado no Centro Cultural 25 de Julho, é uma realização do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região, Instituto Cultural Judaico Marc Chagall, Prefeitura de Erechim, e AMAU - Associação dos Municípios do Alto Uruguai, com parcerias da URI Erechim, Prefeitura de Quatro Irmãos e Federação Israelita do Rio Grande do Sul e conta com apoio do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers).

Participam da I Jornada Médica Internacional Leonardo Cohen renomados palestrantes, destacando a presença do presidente da Fiocruz, Mário Moreira; do cirurgião do Sheba Medical Center Israel, Milton Saute; o vice-presidente de Inovação do Hospital Israelita Albert Einstein, Fernando Bacal; o geneticista Salmo Raskin, e o presidente do Simers, Marcos Rovinski, entre outros.

## Palestrantes

Foto: Elson Sempé Pedroso



Leandro Ioschpe Zimmerman: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1987), mestrado em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1993) e doutorado em Ciências da Saúde: Cardiologia e Ciências Cardiovasculares pela UFRGS/Duke University (NC/USA) (1996). Especialista em Arritmias Cardíacas com formação na Duke University (NC/USA). Ex-presidente da Sociedade de Cardiologia do Rio Grande do Sul, e membro do Conselho Deliberativo. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas, e membro do Conselho Deliberativo. Professor Associado da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Fellow do American College of Cardiology (FACC) e da European Society of Cardiology (FESC). Responsável pelo Setor de Arritmias Cardíacas do Hospital Moinhos de Vento e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e do Hospital Tacchini de Bento Gonçalves. Ex-presidente do Comitê de Ética e Defesa Profissional da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Diretor de Pesquisa da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2016-2017.

Foto: Fiocruz/Divulgação



Mário Moreira: Doutor em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2018), com estágio doutoral no Centro de Estudos Sociais - CES da Universidade de Coimbra em Portugal (2015/16). Mestre em Gestão da Inovação e Tecnologia pela Sussex University no Reino Unido (2005), Mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca ENSP Fiocruz (2003). Especializado em Marketing pela COPPEAD/UFRJ, MBA (1997). Especializado em Gestão Pública pela Escola Brasileira de Administração Pública FGV (1993). Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Gama Filho (1986). Atuou em vários cargos gerenciais (finanças, orçamento, planejamento) e em assessoria de direção no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (1982/94). Na Fiocruz (1994 atual) no cargo de Analista de Gestão em Saúde, atuou em cargos de gerência e direção do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos, atuou na direção (vice-diretor de gestão e desenvolvimento institucional) do Instituto Carlos Chagas e principal executivo do Instituto de Biologia Molecular do Paraná. Atualmente é presidente da FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz. Possui ampla experiência na área de Gestão e Desenvolvimento Institucional, atuando principalmente sobre gestão pública, desenvolvimento tecnológico e inovação em produtos para saúde, gestão de tecnologia e inovação, transferência de tecnologia.

Foto: Daniela Kresch/Divulgação



Milton Saute: Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), o médico nasceu em Porto Alegre, fez residência no Hospital das Clínicas de sua cidade natal e no Sanatório da Curicica, no Rio de Janeiro. Há 30 anos, se mudou para Israel com a família por um motivo: a fé judaica. Desde o ano 2000, o Dr. Saute dirige o Departamento de Cirurgia Pulmonar do Beilinson, que desenvolveu quase do zero. Já havia transplantes de pulmão no hospital desde 1997, mas apenas 10 em três anos e com uma mortalidade bem elevada. A chegada do médico brasileiro mudou esse quadro. Dois anos depois, o hospital passou a ser o único centro de transplantes de pulmão do país, com uma taxa de sucesso acima da média. Hoje, o Hospital Beilinson é referência internacional, realizando uma média de 55 transplantes por ano. O cirurgião, especialista em transplantes de pulmão, atua no Sheba Medical Centre em Israel e no Canada's Toronto General Hospital.



Marcos Rovinski: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em 1975. Em 1976, fez residência médica em Medicina Interna no Hospital Nossa Senhora da Conceição e, nos anos de 1977 e 1978, em Endocrinologia na Santa Casa de Misericórdia

de Porto Alegre. Atua em consultório e nos hospitais Ernesto Dornelles e Mãe de Deus. Foi também um dos criadores da Associação Gaúcha de Peritos Médicos-Legistas, Odonto-Legistas e Químicos-Toxicologistas (depois transformada em Agapel), sendo seu primeiro presidente. Em 1997, por ocasião da aprovação da Lei Complementar que criava oficialmente o IGP, foi nomeado diretor do recém-renomeado Departamento Médico-Legal (DML), sendo Diretor também de 2003 a 2006 e 2011 a 2012, quando se aposentou. Foi secretário-geral do Sindicato Médico do RS em 2019, vice-presidente em 2020-2021 e, atualmente, é presidente da entidade médica.



Fernando Bacal: possui graduação em Medicina pela Universidade de Santo Amaro UNISA (1989), Doutorado em Cardiologia (1999) e Livre Docente (2005) em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da USP. Residência em Cardiologia no Instituto do Coração (InCor), HC, FMUSP (1991-1992); Residência em Clínica Médica no Hospital das Clínicas da FMUSP (1990). Doutorado em Cardiologia pela USP (1999); Diretor da Unidade Clínica de Transplante Cardíaco do InCor - HC-FMUSP e Vice-presidente de Pesquisa e Inovação do Hospital Israelita Albert Einstein. Coordenador do Programa de Insuficiência Cardíaca e Transplante do Hospital Albert Einstein; Professor de Medicina Interna da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Hospital Albert Einstein; Professor Livre Docente em Cardiologia pela USP (2005). Participa como revisor ou membro de corpo editorial da Transplantation, American Journal of Transplantation, Brazilian Journal of Medical and Biological Research, Clinics, Arquivos Brasileiros de Cardiologia e Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo.



Jacó Lavinsky: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Graduação Sensu Stricto – Doutorado obtido em Curso de Pós-Graduação, doutor em Oftalmologia, título obtido pela coleção de créditos e defesa de tese sob o “Uveíte experimental com vírus do herpes simples (VHS I) em cobaias: estudo clínico e imunológico”, onde obteve de banca examinadora nota 10. Diretor Médico do Instituto de Oftalmologia Lavinsky. Professor Titular no Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina UFRGS; Professor da Atividade de Extensão Universitária “Programa de Educação Médica Continuada, e atualização em Oftalmologia para Especialistas”, FAMED/UFRGS. Professor do Curso de Oftalmologia para o Médico Geral. Foi presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.



Adriana Elisa Wilk: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas (1998) e Residência Médica em Cancerologia

Clínica pelo Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria (2001). Atua como Oncologista Clínica na Clínica de Oncologia Onkós LTDA, no Hospital de Caridade de Erechim e na Fundação Hospitalar Santa Terezinha Erechim. Tem experiência na área de Medicina Interna - Clínica Médica. Mestra em Educação pelo PPGEdU - URI Frederico Westphalen (diploma emitido em 07/03/2022). Membro associada da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica - SBOC desde 2002. Membro associada da Academia Nacional de Cuidados Paliativos - ANCP desde 2016. Professora titular concursada da URICER- Faculdade de Medicina departamento de Ciências da Saúde desde 03/2019



André Berger: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Internato (2000-2001), Residência Médica em Cirurgia Geral (2002-2004) e Residência Médica em Urologia (2004-2007) pelo Hospital das Clínicas de Porto Alegre. Especialização em Advanced Laparoscopic and Robotic Urologic Surgery (2007-2009) - Cleveland Clinic Foundation (EUA). Especialização em Advanced Laparoscopic and Robotic Urologic Surgery (2009-2010) - University of Southern California (EUA). Mestrado em Cirurgia Urológica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010). Atualmente é Professor Assistente da University of Southern California, Los Angeles, California. Membr: Endourological Society, American Urological Association e Sociedade Brasileira de Urologia. Revisor dos periódicos: BMC Urology, The Journal of Urology, Jornal Brasileiro de Urologia, Journal of Endourology e European Urology. Possui 43 artigos publicados

em periódicos; 150 trabalhos em anais de eventos e apresentações de trabalhos e 25 participações em eventos científicos nacionais e internacionais. Área de atuação: Cirurgia Urológica Minimamente Invasiva e Oncologia Urológica. CRM: 26450. Medical Licensure Number (EUA): A123661. No Brasil, é coordenador do Núcleo de Robótica do Hospital Moinhos de Vento (HMV), em Porto Alegre. Também é Coordenador Nacional de Uro – Oncologia do Grupo Oncoclínicas. Contribuiu no desenvolvimento dos programas dos hospitais da Rede D'Or, em São Paulo, Rio de Janeiro, e Recife, além de dar suporte em Curitiba e Londrina.

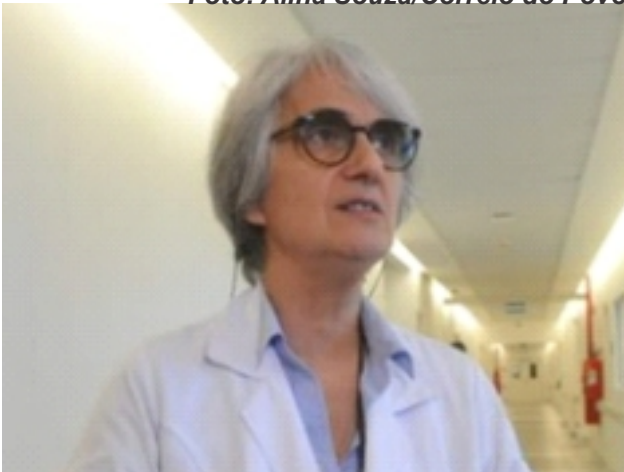


Salmo Raskin: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR - 1987), especialização em Pediatria pela UFPR (1988-1989) e em Genética Médica pela Universidade de Vanderbilt, Nashville, Tennessee, EUA (1990-1993). Mestrado em Genética pela Universidade Federal do Paraná (1994-1997) e migrou para Doutorado em Genética também pela Universidade Federal do Paraná (1998-2002). É diretor do Centro de Aconselhamento e Laboratório Genética, em Curitiba. Atualmente é membro titular da Sociedade Brasileira de Genética Médica, Presidente Científico do Departamento de Genética da Sociedade Brasileira de Pediatria. Foi Presidente por dois mandatos da Sociedade Brasileira de Genética Médica. Médico geneticista do Hospital do Trabalhador/CAIF e do Hospital Nossa Senhora das Graças (HNSG). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Genética Molecular e Genética Médica, atuando principalmente nos seguintes temas: diagnóstico molecular e clínico de doenças genéticas.



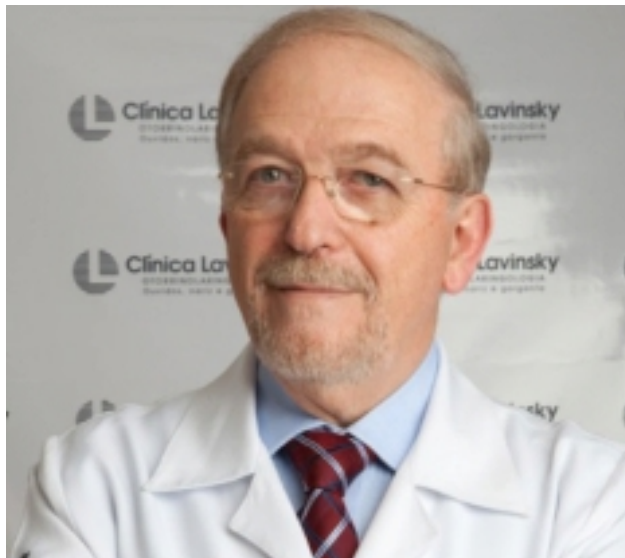
Sergio Simon: possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1973), internato em Medicina Interna no Mount Sinai Medical Center (Miami Beach, Fla), residência em Medicina Interna no Mount Sinai Medical Center (Miami Beach, Fla), fellowship em Hematologia na Rutgers University (New Brunswick, NJ) e fellowship em Oncologia Clínica no Memorial Sloan Kettering Cancer Center (New York, NY). Tem Doutorado em Medicina pela Universidade de São Paulo (2003). É autor de várias publicações nacionais e internacionais, bem como de livros e capítulos de livros. Atualmente é oncologista do Hospital Israelita Albert Einstein, onde dirige o Programa de Residência Médica em Cancerologia Clínica e o Programa de Pós-Graduação em Oncologia Clínica. É diretor do Centro Paulista de Oncologia (CPO) e diretor-presidente do Grupo Brasileiro de Estudos Clínicos em Câncer de Mama (GBECAM).

Foto: Alina Souza/Correio do Povo



Nadine Claussel: possui graduação em Medicina pela Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre (1981), seguida de residência médica em Medicina Interna no Hospital de Clínicas de Porto Alegre de 1981-1984. Realizou mestrado em cardiologia na

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1989). Concluiu o doutorado em Cardiologia e Ciências Cardiovasculares na University of Toronto/Canadá (1993) com bolsa CAPES seguido de Pós-doutorado na mesma instituição com foco em pesquisa em mecanismos imunoinflamatórios na insuficiência cardíaca com Fellowship da Heart and Stroke Foundation of Ontario/Canadá. Admitida em 1997 por concurso público como professora adjunta da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atualmente é professora titular por concurso público. Desde 2002 no CNPq o grupo de pesquisa, Aspectos patogênicos e clínicos envolvidos na progressão da insuficiência cardíaca sob sua liderança. Com linhas de pesquisa em insuficiência cardíaca, inflamação e seus aspectos patogênicos, seus projetos envolvendo pesquisa aplicada, bancada e experimentação animal transitam na área de Pesquisa Translacional com enfoque fisiopatológico, diagnóstico e terapêutico dos pacientes com insuficiência cardíaca. Também foi coordenadora do PPG Cardiologia e Ciências Cardiovasculares da UFRGS (Conceito 6 CAPES) durante seis anos. Entre 2004 e 2012 coordenou o Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), exercendo a liderança gerencial em pesquisa da Instituição. Sob sua liderança o HCPA foi contemplado no Edital DECIT/FINEP para a Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC) em Hospital de Ensino. Entre 2012 e 2016 exerceu a Vice-Presidência Médica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Atualmente exerce a Presidência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.



Luiz Lavinsky: possui graduação em medicina pela Universidade Federal de Santa Catarina (1971); especialização em otorrinolaringologia na Argentina, Espanha e Estados Unidos; mestrado em

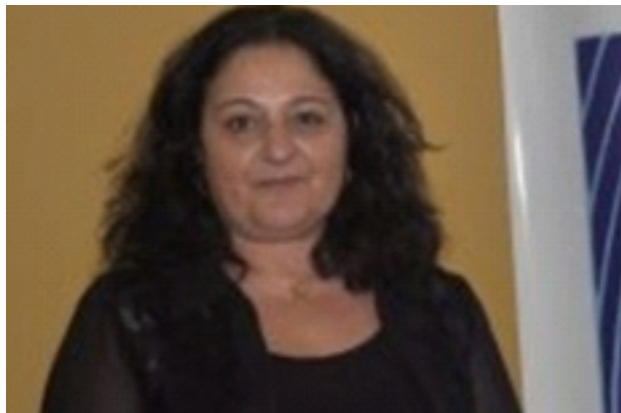
Otorrinolaringologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1979), doutorado e pós doutorado em Medicina (Otorrinolaringologia) pela Universidade Federal de São Paulo (1982). É membro da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia, onde Coordena o Comitê de Relações Internacionais e membro do Comitê de Implantes Cocleares, membro titular da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina; médico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre onde Coordena o Grupo de Pesquisa em otologia e Otoneurologia HCPA/CNPq e do Programa de atendimento ao surdo severo e profundo do HCPA e professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Otologia e Otoneurologia, atuando principalmente nos seguintes temas: otorrinolaringologia, implante coclear, vertigem, otite crônica e doença de ménière.



Sergio Timerman: possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da da Fundação Universitária do ABC, Residência Médica em 1982 - Residência Médica pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (1986) e Doutorado em Cardiologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em 2001. No Instituto do Coração (InCor/HCFMUSP) desempenha as seguintes funções: Diretor do Laboratório de Treinamento e Simulação em Emergências Cardiovasculares e Coordenador do Time de Resposta Rápida. Decano da Escola de Medicina e Ciências da Saúde da Universidade Anhembi Morumbi - Laureate International Universities. Diretor Médico da Companhia Aérea American Airlines no Brasil. Consultor Médico do Instituto Cultural Mauricio de Sousa. Ex-Presidente da Interamerican Heart Foundation. Ex-Consultor na área de urgência e emergência do Ministério da Saúde. Ex-Consultor de Cardiologia do Estado do Acre. Co-Chair CLARE (Latin American Council on



Resuscitation and Emergency). Coordenador do Centro de Treinamento da Sociedade Brasileira de Cardiologia de 2015 à 2021. Especialista na área de Clínica Médica (Sociedade Brasileira de Clínica Médica - AMB), Cardiologia (Sociedade Brasileira de Cardiologia - AMB), Terapia Intensiva (Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMB), Urgências (ABRAMURGEM) e Emergências Médicas (ABRAMEDE-AMB). Atua principalmente no ensino de graduação e no treinamento de profissionais da saúde, além do ensino em emergência, sendo o introdutor no Brasil dos Cursos ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, BLS - Suporte Básico de Vida, PALS - Suporte Avançado de Vida em Pediatria, Heartsaver DEA ? TECAA e B (Treinamento em Emergências Cardiovasculares da SBC) e na área de Síndromes Coronarianas Agudas iniciou o projeto EMERGE e PRONect no Brasil. Fundador do Comitê Latino Americano de Ressuscitação (CLAR) e um dos Fundadores do ILCOR (Internacional Liaison Committee on Resuscitation (Aliança Internacional dos Comitês de Ressuscitação) - entidade responsável pela elaboração das Diretrizes Internacionais de Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência, tendo tido participação ativa nas diretrizes de 2000, 2005, 2010. Coordenador das Diretrizes Brasileiras de Emergências Cardiovasculares e Ressuscitação 2013 e 2019. Fellow of the American College of Physicians (FACP); Fellow American College of Cardiology (FACC); Fellow American Heart Association (FAHA); Fellow European Resuscitation Council (FERC) e Fellow European Society of Cardiology (FESC).



Frida Plavnik: possui graduação em Ciências Médicas e Biológicas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1984), mestrado em Medicina (Nefrologia) pela Universidade Federal de São Paulo (1993) e

doutorado em Medicina (Nefrologia) pela Universidade Federal de São Paulo (1997). Exerceu atividade docente na Universidade Nove de Julho de 2012 a 2014. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Nefrologia, atuando principalmente nos seguintes temas: hipertensão arterial, investigação de lesão subclínica da doença hipertensiva, pesquisa de possível marcador biológico no desenvolvimento da hipertensão arterial. Atual Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Hipertensão (2023-2024); Membro do Conselho Consultivo para Doença Renal Crônica em pacientes Diabéticos da Organização Pan-Americana de saúde (PAHO), e Professora Afiada da Disciplina de Nefrologia UNIFESP até 2011;



Rogério Grossmann: possui graduação em Medicina pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (1989), mestrado em Patologia pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (2001) e doutorado em Medicina pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (2005). Tem experiência na área de Mastologia, Oncologia, Cirurgia Geral e Ginecologia-Obstetrícia. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia do RS. Ex-professor da UFRGS e da PUCRS. Preceptor do Serviço de Mastologia Hospital Santa Rita e Santa Casa de Porto Alegre. Coordenador do Grupo de Ensino e Pesquisa em Mastologia do Hospital Blanc. Porto Alegre;



Josué Bacaltchuk: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1983), especialização em Psiquiatria pela Université Paris-Descartes (1989), mestrado em Saúde Mental pela Université Paris-Descartes (1990) e doutorado em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Universidade Federal de São Paulo (1999). Atualmente é bolsista, professor convidado, orientador da Universidade Federal de São Paulo e Revisor de periódico da Revista Brasileira de Psiquiatria (São Paulo). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Psiquiatria. Atuou até Outubro de 2021 como vice-presidente de Assuntos Médicos para a América Latina da Jansen Farmacêutica, do grupo Johnson & Johnson, estando baseado desde 2016 nos USA. Neste período foi membro do Conselho Global de Medical Affairs da Jansen Farmacêutica e membro do Board Executivo da empresa para a América Latina, durante 14 anos.



Claudio Silveira: possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, 1976. Doutor em Medicina - Curso de Pós-Graduação em Oftalmologia - UNIFESP, 1997; Presidente da SBU (Sociedade Brasileira de Uveítes) - Administração 1994/96; Membro do IUSG (The International Uveitis Study Group) 2004; Diretor do Centro de Referência em Toxoplasmose - Erechim, RS desde 2007; Pesquisador da Toxoplasmose desde a década de 1980. Coordenou importante trabalho sobre a epidemiologia da toxoplasmose no Sul do Brasil, com enfoque para a região de Erechim, em parceria com o NIH (Robert Nussenblat, Diretor Clínico do NEI/NIH e Peter Glasner, Epidemiologista NIH) e UNIFESP (Rubens Belfort Jr., professor titular de Oftalmologia) em 1990.



*Prédio do antigo Hospital Israelita Leonardo Cohen hoje abriga o Memorial da Imigração Judaica. Divulgação / Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos*

## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

[www.jornadamedicainternacional.com.br](http://www.jornadamedicainternacional.com.br)

Do editor deste jornal: Acreditamos que esta jornada médica ampliará sobremaneira a conscientização, inerente aos cuidados com a saúde na população de nossa região. Será um grande avanço nos esclarecimentos necessários ao cidadão comum e, possivelmente, um conhecimento a mais para os técnicos em saúde. Em especial um mega evento para nossa região, além de uma divulgação impar à URI, como promotora do evento. E para Quatro Irmãos, nosso município, um marco histórico como Jornada Médica em Homenagem à Memória e Legado do Hospital Leonardo Cohen da antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos / RS, em sua visão de saúde e atendimento público. Cumprimentos à iniciativa dos organizadores.

## REPERCUSSÃO NA IMPRENSA EM PASSO FUNDO - GZH

### GZH faz parte do The Trust Project - SAÚDE

A cidade de Erechim, no norte do RS, deve receber a Jornada Médica Internacional em Memória do Pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen. O evento está programado para o dia 14 de março, e as inscrições já estão abertas.

O objetivo do simpósio é debater as

mudanças e avanços no setor da medicina e da saúde pública, com foco na inovação. Mas, além disso, a jornada tem outro motivo nobre: o valor arrecadado com as inscrições vai ajudar na reforma do antigo prédio do Hospital Israelita Leonardo Cohen, na cidade de Quatro Irmãos, município com pouco mais 1,8 mil habitantes também na região norte do Estado.

O Hospital Israelita Leonardo Cohen funcionou entre 1929 e 1961, sendo [considerado o primeiro estabelecimento hospitalar da comunidade judaica no Brasil. Tombado como patrimônio histórico de Quatro Irmãos, atualmente o prédio abriga o Memorial da Imigração e faz parte da Rota Judaica que está sendo criada na região de Erechim.](#)

### Primeiro hospital judaico do Brasil

Na época da construção, o projeto arquitetônico arrojado buscava aproveitar a luz natural, devido à escassez de energia elétrica. Já os corredores de vento asseguravam a ventilação interna no hospital, que atendia judeus e não judeus.

É em sua homenagem que será realizada a Jornada Médica Internacional. O local escolhido para o evento é o Centro Cultural 25 de Julho em Erechim, que fica na Rua Gaurama, 210. Além de palestrantes gaúchos, do Paraná e de São Paulo, a Jornada Médica também contará com a participação de profissionais dos Estados Unidos

e de Israel.

A realização é do Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e da prefeitura de Erechim, com apoio da URI/Erechim, do Simers e da Federação Israelita. [As inscrições podem ser feitas no site do simpósio, no valor de R\\$ 300 para profissionais e de R\\$ 150 para estudantes.](#)

### GZH faz parte do The Trust Project

Jornada Médica Internacional arrecada fundos para o primeiro hospital judaico do Brasil

Evento será realizado em março, em Erechim, com palestrantes dos Estados Unidos e de Israel

### GZH faz parte do The Trust Project

Do editor deste jornal: Acreditamos que esta jornada médica ampliará sobremaneira a conscientização, inerente aos cuidados com a saúde na população de nossa região. Será um grande avanço nos esclarecimentos necessários ao cidadão comum e possivelmente um conhecimento a mais para os técnicos em saúde. Em especial um mega evento para nossa região, além de uma divulgação impar à URI, como promotora do evento. E para Quatro Irmãos, nosso município, um marco histórico como Jornada Médica em Homenagem à Memória e Legado do Hospital Leonardo Cohen da antiga Colônia Judaica de Quatro Irmãos / RS, em sua visão de saúde e atendimento público. Cumprimentos à iniciativa dos organizadores

## ANIVERSÁRIO



**Família Paim De Vargas passeia pela Av. Barão Hirsch**

João Paim de Vargas – 91 Anos: 05 de fevereiro de 1933

Três pilares de família lendária de Quatro Irmãos passeiam pela Av. Barão Hirsch desfrutando da beleza urbana do lugar que ajudaram construir ao longo de um século: o patriarca João Paim de Vargas, nascido em 05 de fevereiro de 1933; a matriarca Nadir de Vargas; em 20 de fevereiro de 1937; e o filho Janir de Vargas em 11 de fevereiro de 1964.

Três lendas da comunidade desde os tempos da “Vila” Quatro Irmãos. A presença deles numa cabine de uma picape passaria despercebida não fosse o mês de fevereiro. Por obra de alguém superior a vontade humana ele nasceram no mesmo mês em décadas emblemáticas dos brasileiros.

João, Nadir, Janir – três aquarianos autênticos. Eles estão sempre inovando e firmes no objetivo de viver com independência e segurança. Com a sede da propriedade está localizada na periferia da área urbana onde vivem olhando a cidade

bem de perto.

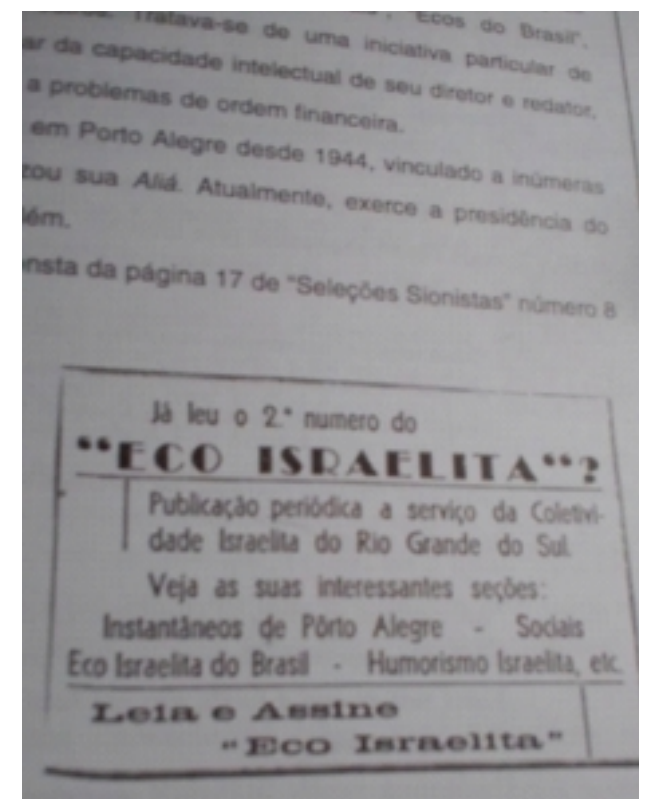
Nas cercanias da fazenda existe uma área de campo onde o gado pasta mansamente entre lavouras, casas e pessoas. Com o desenvolvimento das comunicações “Os Vargas” estão ligados com o mundo num município onde o agronegócio que eles participam exporta a produção para os lugares mais longínquos do planeta.

Hoje (05), é o 91 aniversário do “Seu João” - um credenciado representante da vertente dos personagens campeiros que fizeram suas vidas na margem direita do Rio Passo Fundo antes dele ser transformado num lago. Irmanados com homens da lida campeira por anos a fio, eles bandearam o rio inúmeras vezes levando e trazendo gado entre as fazendas da região Norte do RS. No lombo do cavalo eles se completaram como gaúchos e ainda encontraram tempo para amar, deixar como legado um estilo de vida e orientar aos filhos e aos netos para o mesmo caminho de honra e paixão pelo que faz.

Felicitações da população de Quatro Irmãos ao “Seu João e a esposa Nadir; ao filho Janir e demais familiares do aniversariante do dia. Cumprimentos afetuosos estendidos aos colaboradores da propriedade dos Vargas, pessoas que formam a grande família das empresas que sob a liderança do Janir continuam colaborando na construção de um Quatro Irmãos moderno e independente sem perder de vista suas raízes, histórias e lendas.

João Paim de Vargas e outros da velha guarda de Quatro Irmãos merecem nosso agradecimento pela tocha iluminada que trazem firmemente empunhada desde os tempos antigos. São valores imemoriais que estarão sempre ali, a um passo atrás esperando por mãos ávidas de conquistas, na corrida rumo a travessia para o futuro.

Do Jornal Sravaganza Italiana, cumprimentos ao Sr. João Paim de Vargas, pelos seus 91 anos, mantendo vivas as raízes do Pampa e os princípios de boa vizinhança em nosso município. Extensivos aos familiares.





# O Havai está aqui perto!

Curta a beleza de uma ilha tropical remando uma canoa havaiana. Se for a Ilha Grande sinta as emoções e o envolvimento com a natureza flutuando que ela oferece. Experimente, não precisa ir ao Havai.

[https://instagram.com/freevaailhagrande\\_oficial?igshid=MmlzYWWVINDQ5Yg](https://instagram.com/freevaailhagrande_oficial?igshid=MmlzYWWVINDQ5Yg)  
Frida Free Va'a: <https://www.instagram.com/reel/Cv932-4Nm7y/?igshid=MzRIODBiNWFIZA>



## ABRAÃO - ILHA GRANDE ANGRA DOS REIS - RJ

**PASSEIOS**  
**EXPEDIÇÕES**  
**ALUGUEL**  
**CURSOS**



CONTATO/ CONTACTO/ CONTACT US/



+55 24 99979 3572 Juan Pablo  
+55 24 99947 6534 Carolina

Praia da Júlia, Abraão, Ilha Grande, Rj, Brasil



@kayaksupilhagrande



[www.kayaksupilhagrande.com](http://www.kayaksupilhagrande.com)

## Momento Odontologia: Estresse associado a outros fatores de riscos podem levar a doenças gengivais e dentarias.

Desde os anos de 1950 pesquisadores verificaram o estresse crônico como fator decisivo para o aparecimento e desenvolvimento de doenças gengivais e dentarias, pois indivíduos em condição depressiva relaxam na higiene oral e optam por dietas que propiciam maior acúmulo de placa bacteriana, por exemplo:

O estresse atinge 90% da população mundial e o Brasil está em segundo lugar no ranking de países com o maior número de pessoas estressadas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O estresse pode causar inúmeros problemas de saúde, entre eles envelhecer o cérebro e causar doenças cardiovasculares. Mas, o estresse também pode causar doenças bucais, como a gengivite, processo inflamatório que acomete os tecidos que compõem a gengiva e a periodontite, processo mais grave do que a gengivite e que pode levar ao comprometimento da estrutura óssea, aquela que sustenta os dentes.

A gengivite, em muitos casos, pode promover a recessão de gengiva e criar a migração dessa gengiva e, conseqüentemente, expondo a raiz, o que leva a um

problema estético ou de sensibilidade, sobretudo em relação a alimentos gelados ou açucarados. Os sinais inflamatórios da gengivite são muito variados entre as pessoas, portanto, é importante que o paciente procure um profissional para o diagnóstico. Já a periodontite, ou doença periodontal, pode levar ao comprometimento da estrutura óssea, aquela que sustenta os dentes, é um processo que pode comprometer um, dois ou todos os dentes.

Vários fatores podem levar ao aparecimento de doença periodontal, desde o seu início até o seu agravamento e entre eles está o estresse, associado a outros fatores de risco. “Desde a

década de 1950 se verifica que o estresse é um fator bastante decisivo e, ao longo do tempo, isso vem ficando mais claro, mas não é um estresse pontual que leva ao aparecimento da doença periodontal, mas sim uma situação estressante, com depressão e ansiedade, se perpetuando. Todo esse processo altera a condição endócrina, a secreção de hormônios que repercute nos mecanismos de defesa do indivíduo.” Além disso, o estresse

promove outra condição crítica que leva a um maior risco de doença periodontal, ele aumenta a participação de outros fatores de risco. Temos como exemplos de fatores de risco para o desenvolvimento de doença periodontal em indivíduos em condição depressiva, o relaxamento na higiene oral, dietas que propiciam maior acúmulo de placa bacteriana, aumento do número de cigarros quando é fumante.

A doença periodontal é multifatorial, portanto, para o tratamento todos os fatores de risco precisam ser considerados. “Se o estresse é um dos fatores participantes, ele também precisa ser considerado e tratado. Além disso, grande parte dos pacientes com doença periodontal precisam de tratamento cirúrgico, e óbvio que os fatores de risco atuando também vão prejudicar a recuperação, aumentando o índice de insucesso do tratamento periodontal.”

**Daniel Balzan, cirurgião dentista, CRO 12.707**

**ESPECIALISTA EM IMPLANTODONTIA E ORTODONTIA**

## AS CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS COMO CAUSA DO DESINTERESSE PELAS QUESTÕES CLIMÁTICAS.

*Por Enepê*

Desde a ECO 92, “realizada no Rio de Janeiro, em 1992, a “Cúpula da Terra”, como ficou conhecida, adotou a “Agenda 21”, um diagrama para a proteção do nosso planeta e seu desenvolvimento sustentável, em que já se passaram três décadas de trabalho que iniciou em Estocolmo em 1972 há 50 anos”.

Passando por todas as demais reuniões que sucederam, Rio mais Vinte, etc, já se passaram 30 anos de discursos inflamados, em sua maioria inúteis por serem falácias (FILOSOFIA: no aristotelismo, qualquer enunciado ou raciocínio falso que, entretanto, simula a veracidade; sofisma). Durante todo este período, eu acompanho a evolução dos resultados desse aparente esforço mundial para a solução das questões climáticas, desde seu início, ECO 92.

Desta introdução me resta: o que se fez de concreto para resultado deste aparente esforço?

A resposta nos é dada pelo que se vê piorando a cada ano: incêndios nos Estados Unidos, no Chile, no Pantanal, na Amazônia, enfim em todas as partes. No inverno uma grande mortalidade pelo frio, na questão pluvial, enchentes que devastam cidades inteiras ao redor do planeta; prolongadas secas que poderão nos levar a conflitos pelo uso da água.

Acredito que a sustentabilidade ambiental, sempre foi e continua equivalendo a um simples pano de fundo para que a população acredite que os dirigentes fazem alguma coisa.

A Agenda 21, que foi um movimento da sociedade, poderá ter gerado mais conscientização que os governos.

A causa das mudanças climáticas, geram opinião em função dos interesses de cada parte. Para uns sempre existiram, para outros, o homem é o responsável e o fator econômico atua em todas as pontas.

As evidências são muitas para se acreditar que o domínio absoluto do homem sobre a natureza e ao prazer de seus interesses econômicos, é gerador dos atuais desajustes climáticos.

A grande lamentação é não ver, em minha opinião soluções, pois já atingimos 8 bilhões de habitantes e um consumo, segundo estudos, que já necessitamos de um planeta e meio para sustentarmos o que consumimos.

E agora como sairemos disso? A pergunta fica em aberto para quem se habilitar em opinar para o próximo jornal.

SEMPLICE TRADUZIONE

## LE CONSEGUENZE DISASTROSE COME CAUSA DEL DISINTERESSE PER LE PROBLEMATICHE CLIMATICHE.

*Di Enepê*

*A partire dall'ECO 92, “tenutosi a Rio de Janeiro nel 1992, il “Vertice della Terra”, come divenne noto, ha adottato l’“Agenda 21”, uno schema per la protezione del nostro pianeta e il suo sviluppo sostenibile, dove tre decenni di lavoro iniziato a Stoccolma nel 1972, 50 anni fa”.*

*Ripercorrendo tutti gli altri incontri che seguirono, Rio mais Vinte, ecc., dove sono trascorsi 30 anni di discorsi infuocati, la maggior parte dei quali inutili perché fallaci (FILOSOFIA: nell'aristotelismo, qualsiasi affermazione o ragionamento falso che tuttavia simuli la veridicità; sofismi). Durante tutto questo periodo ho seguito l'evoluzione dei risultati di questo apparente sforzo globale per risolvere i problemi climatici, sin dal suo inizio, ECO 92.*

*Da questa introduzione mi rimane la domanda: cosa è stato fatto concretamente a seguito di questo apparente sforzo?*

*La risposta ce la dà ciò che ogni anno si vede peggiorare; incendi negli Stati Uniti, in Cile, nel Pantanal, in Amazonia, insomma ovunque. In inverno c'è una grande mortalità dovuta al freddo, in termini di precipitazioni, alluvioni che devastano intere città del pianeta; siccità prolungate che potrebbero portare a conflitti sull'uso dell'acqua.*

*Credo che la sostenibilità ambientale sia sempre stata e continui ad essere un semplice contesto per far credere alla popolazione che i leader stanno facendo qualcosa.*

*L'Agenda 21, che era un movimento sociale, potrebbe aver generato più consapevolezza dei governi.*

*La causa del cambiamento climatico genera opinioni a seconda degli interessi di ciascuna parte. Per alcuni esistono da sempre, per altri il responsabile è l'uomo e il fattore economico agisce a tutti i fini.*

*Esistono numerose prove per ritenere che il dominio assoluto dell'uomo sulla natura e il piacere dei suoi interessi economici siano il generatore degli attuali squilibri climatici.*

*Il rammarico più grande è che, secondo me, non si vedono soluzioni, visto che abbiamo già raggiunto gli 8 miliardi di abitanti e i consumi, secondo gli studi, avremmo già bisogno di un pianeta e mezzo per sostenere ciò che consumiamo.*

*E ora come ne usciremo? La questione resta aperta per chi avrà i requisiti per dare la propria opinione per il prossimo giornale.*

*\* Enepê se intitula analista pela curiosidade de espiar os costumes e fatos*

*Enepê si definisce analista per la curiosità di spiare costumi e fatti*

## BIBLIOGRAFIA

### Folclore y noticia

VOCÊ SABIA QUE..

CAFRUNE, JORGE ANTÓNIO (1937 – 01/02/1978)

Nascido em El Sunchal, apartamento de El Carmen, em 8 de agosto de 1937. Realizou seus primeiros estudos na mesma localidade.

Como cantor e músico destacou-se no folclore interpretando autores de diferentes regiões da nossa pátria. Em digressões que o levaram ao México, Chile, Bolívia, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Espanha, Alemanha, Nigéria e Suíça, conseguiu a difusão do acervo nacional.

Teve sucesso marcado com temas como "Zamba da minha esperança", "Coplas do palhaador perseguido", "Zambita pa don Rosendo", "El Orejano", "Zamba de Abril" e outros. Recebeu inúmeros prêmios e "Discos de Ouro", distinção entregue pelas assinaturas discográficas aos intérpretes mais vendidos.

Em 31 de janeiro de 1977 desde a Catedral Metropolitana da Capital Federal, iniciou uma marcha chamada "De a cavalo pela minha pátria". Levava o cofre com terra recolhida em Boulogne Sur Mer, cidade francesa onde morreu o General José de San Martín para depositá-lo em Yapeyú. Montando seu cavalo na estrada Provincial 27 na altura de General Pacheco, em 1 de fevereiro de 1978, em circunstâncias pouco claras, uma carrinha bateu nele e morreu pouco depois.

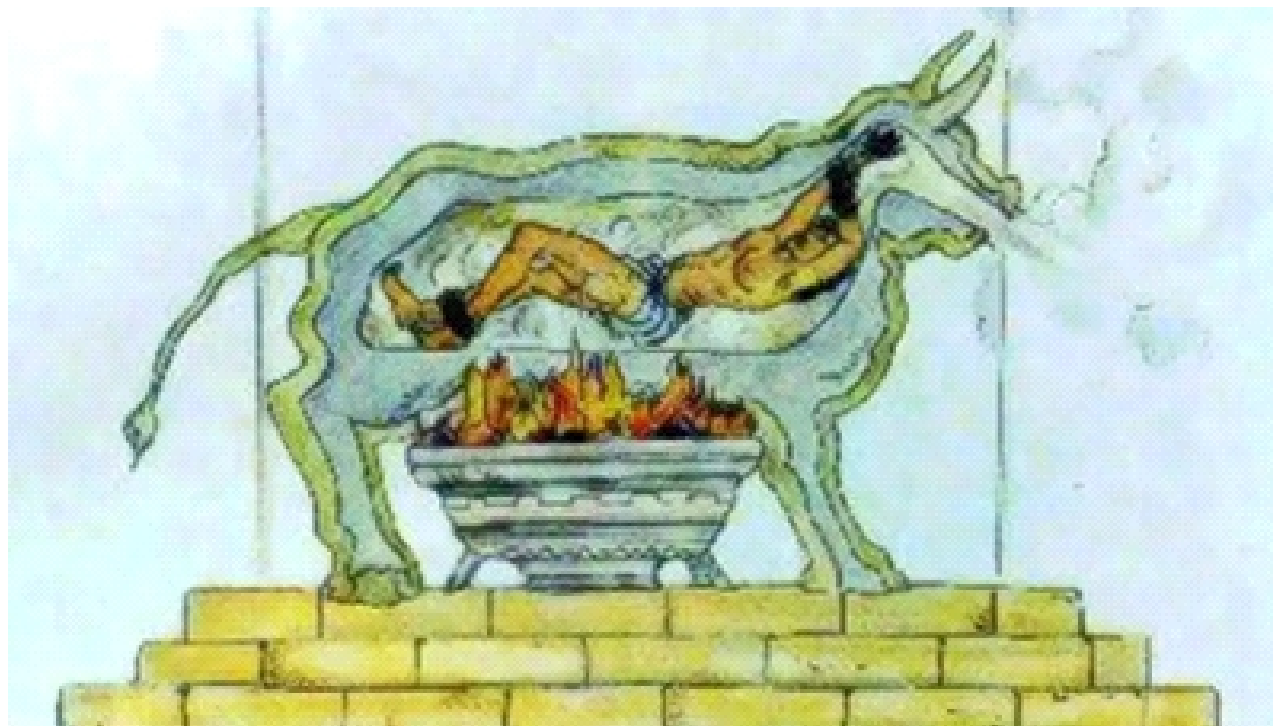
Bibliografia: "Dicionário Geral da Província de Jujuy" de Antonio Paleari

Fonte: Jujuy deu o nome dele.

<https://www.facebook.com/jujuylehanpuestodenombre?mibextid=ZbWKwL>



## Historia universal



DERAM-LHE A PROVAR DO SEU PRÓPRIO VENENO NO TOURO QUE ELE MESMO MANDOU CONSTRUIR: O TOURO DE FALARIS

O nome desta engenhoca faz referência a Falaris, um tirano que governou no século VI aC na antiga cidade-estado de Acragante, hoje chamada Agrigento (Sicília). Seu bom senso no governo permitiu que a cidade vivesse um período de bonança e prosperidade. Agora, Falaris não era propriamente um santo... e estava muito longe de ser considerado uma boa pessoa. Na verdade, o tirano era conhecido por sua extrema crueldade e por sua "criatividade" quando se trata de executar os condenados. Chegou-se a dizer que praticava canibalismo e que tinha um gosto especial por crianças pequenas.

Uma vez, Falaris contactou Perilo de Atenas, um habilidoso escultor, ferreiro e inventor de reconhecido prestígio na cidade, para que lhe construísse uma nova máquina de tortura, cuja crueldade e selvajaria infundiriam terror no coração dos seus inimigos (e no de quem ousasse contradizê-lo).

Perilo encontrou uma solução elegante para o problema que Falaris lhe tinha colocado: a sua proposta era, basicamente, uma estátua de cobre oco e em forma de touro. No momento do

cumprimento da sentença, abria-se um compartimento na lateral da figura e introduzia-se o condenado no interior do touro. E, finalmente, uma grande fogueira acendia-se na parte inferior da engenhoca. O metal ficava vermelho vivo... e acabava assando vivo a vítima. O fumo da sua carne queimada e o som dos seus gritos saíam em forma de bramido por um par de buracos que o seu criador tinha deixado no nariz do touro.

Falaris estava animado com seu novo "brinquedo"... embora ele ainda estivesse cético quanto à sua eficácia. Perilo tinha deixado a fasquia muito alta e o tirano queria saber se a engenhoca realmente corresponderia às suas expectativas. Gala da fama que justamente tinha ganho, Falaris decidiu usar Perilo como cobaia, então ordenou que fosse jogado dentro do touro para morrer assado.

Como explicam algumas crônicas da época, o criador do "Touro de Falaris" não foi o único que sofreu o seu tormento, mas o próprio Falaris também teve de sofrer. No ano 554 a.C. houve uma revolta popular que acabou definitivamente com o seu reinado... e com a sua vida. Aparentemente, a multidão enfurecida jogou o tirano dentro do seu próprio touro para que morresse cozinhado e os seus bramidos pudessem ser ouvidos.

Fonte: ARAZÃO



## O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,  
aprendamos  
o básico da vida, que é o  
sentimento familiar, respeitar a  
todos, ser honestos e termos  
Deus como  
fundamento espiritual.  
Você pode enviar notícias,  
opiniões,  
contos, enfim tudo o que possa  
interessar à imigração italiana.  
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,  
impariamo  
le basi della vita, che è il  
sentimento familiare, rispettano  
il tutti, siate onesti e abbiate  
Dio come fondamento  
spirituale.  
Puoi inviare notizie, opinioni,  
storie, insomma, tutto quello  
che puoi interessare  
l'immigrazione italiana. Noi  
pubblicheremo.



## INFORMAÇÕES

[Nostra Itália](#) ·  
[Sônia Soares](#)

O mar Adriático é uma parte do mar Mediterrâneo, um golfo muito alongado fechado ao norte. Ele banha o norte e o leste da Itália e o oeste dos Bálcãs. Os países banhados pelo mar Adriático são a Itália, a Eslovênia, a Croácia, a Bósnia e Herzegovina, o Montenegro e a Albânia.

[Wikipédia](#)





## VISITA À TIA JEMA

**Obs: A letra “J” não existe em italiano. É representada por “G”. Por erro de cartório nossa tia Jema foi registrada com “J”.**

Aproveitando o feriado de carnaval, partimos no domingo, eu, Marcos, Clarice e Henry, para Realeza a fim de visitar a tia Jema. Ela é, entre nossos 18 tios a única que vive. Ela é irmã de mamãe, foi minha babá, e tem 98 anos.

Lúcida, alegre, sempre bem-humorada, tem 8 filhos. Chegamos ao meio-dia, o almoço já nos esperava e as emoções fortes dominaram o momento. Muita conversa, giro pelo passado até chegarmos ao presente. Em verdade foi um momento de destaque no caminho histórico das marcas do nosso memorial. Na parte da tarde do domingo, ainda chegaram alguns de seus filhos, mas pela nossa escassez de tempos já havíamos partido para visitar os irmãos que vivem na região. Agora nos fica saudade e fotos.



*Conversa, Nelson e a tia Jema*



*Almoço na casa da tia Jema*



*Tia Jema e o tio Victorio Ransolin*



*Nono Belusso e nona Ana Filipin*

## “CICUITO DOS FRATERNOS”

Na mesma viagem incluímos a visita “AI FRADEI”, aos irmãos que moram em Saudade do Iguaçu e imediações. Para começar demos-lhes um puxão de orelhas por morarem tão perto da tia Jema e nunca a visitaram, mas tudo ao estilo Davi, gozação pura! Davi prometeu visitar.



*No Davi*



*Tia Jema, tio Victorio e filhos em bodas de ouro*



*No Pedro*



**PITOSTO FIGHE**  
Pensador

## PITOSTO - PENSADOR

### Contrastes harmônicos

(Mês do carnaval já engole o maior folclore do mundo, mas para a criançada, uma história diferente na ITALIA.)

### Folclore da Itália

O folclore italiano se refere ao [folclore e às lendas urbanas da Itália](#)

## DRAGÃO DE SETE CABEÇAS

Segundo uma lenda popular, havia um [dragão de sete cabeças que vivia perto de Oltre il Colle \(província de Bérgamo\), devorando o gado e bebendo água que o daria imortalidade. Ele foi inicialmente atacado em vão por fazendeiros e caçadores rebeldes. Foi então atacado por um exército composto pelos melhores soldados dos exércitos dos pequenos estados da Itália e fugiu, derrotado, para a](#)

[água, que se tornou a água lamacenta e intragável da Fonte Drago \("Fonte \[do\] Dragão"\), Oltre il Colle.](#)

Esse não é o único monstro na área de Oltre il Colle: há também uma maga malvada ("feiticeira" em italiano) para ameaçá-lo.

**Obs:** Oltre il Colle: Significa além da colina. Nome de um lugar.

*Até logo, arrivederci, shalom,  
bis wir uns wieder treffen, do zobaczenia późnie.*

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações.

## ESCREVAM!

ADIANTANDO CUMPRIMENTOS PARA O RETORNO EM MARÇO.

Bem-vindos! Benvenuti! Benvegnesti! **ברוכים הבאים Baruch Abá!**

Willkommen! Powitanie! Добро пожаловать -  
Dobro pozhalovat! , Gim dobre, Guten Morgen.